



ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS
PRÓ-OUTEIRO

Relatório de
Atividades e Contas
2019

09/06/2020

Índice

1. Enquadramento.....	3
2. Apresentação da Instituição.....	5
3. Relatório das Atividades Realizadas.....	9
Serviço de Apoio Domiciliário	9
Centro de Dia.....	10
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	11
CEPD - Centro de Estimulação para Pessoas com Demência	13
Serviço de Alimentação.....	14
Recursos Humanos.....	14
Obrigações Fiscais	18
4. Relatório de Gestão.....	18
5. Parecer do Conselho Fiscal.....	25

1. Enquadramento

A 28 de Dezembro de 2018 foi eleita uma nova direção para o quadriénio 2019-2022, dando-se início a um novo ciclo com vista à consolidação do trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos.

Neste segundo mandato a vontade de fazer mais e melhor por esta instituição é o objetivo que nos conduz na edificação desta associação de referência ao nível da qualidade na prestação de serviços. O ano de 2019 foi estimulante e profícuo para a nossa associação, uma vez que reposicionamos os nossos serviços e consolidámos o trabalho das nossas respostas.

O nosso serviço de SAD tem-se mantido no limite da sua capacidade demonstrando que a experiência é uma mais-valia na manutenção de um serviço de qualidade. O nosso foco é a satisfação do utente e a valorização dos nossos recursos humanos é fundamental para a prossecução deste objetivo, daí ter sido esta a nossa primeira resposta a fazer uma formação no âmbito da metodologia Humanidade.

As instalações para o Centro de Estimulação para Pessoas com Demência foram concluídas e a resposta já está a funcionar em pleno no seu espaço. Estão agora reunidas as condições para aumentar o número de utentes para esta valência. É convicção desta direção que no ano de 2020 assistiremos a um crescimento e reconhecimento desta inovadora resposta social que se pretende seja uma referência na área da Demência.

A deslocalização do funcionamento do CEPD para as novas instalações permitiu que se pudesse avançar para a total ocupação de todas as camas do nosso ERPI. O Acordo de Cooperação da Segurança Social para o ERPI foi assinado estando esta resposta atualmente a funcionar em pleno. Temos consciência de que o número de camas é insuficiente para as necessidades locais, pelo que é nossa vontade avançar para o alargamento da capacidade desta resposta.

O nosso Centro de Dia também está no máximo da sua capacidade e existe uma procura

muito grande deste serviço. Mas também aqui as áreas são insuficientes para aumentar a capacidade desta resposta.

Neste sentido, estamos a preparar um plano de investimento a médio-prazo faseado que permita dar resposta a estas insuficiências, que também passam pelas obras na nossa cozinha e despensa. O nosso plano pretende através de diversas ações responder às necessidades da associação e manter a AMPO como uma instituição referência na prestação de um serviço de excelência.

Para terminar gostaria de agradecer a todos os membros desta Direção, ao nosso Concelho Fiscal e à Assembleia Geral. Esperamos que 2020 seja um ano cheio de novos projetos que permitam a manutenção da qualidade dos serviços prestados, ficando desde já assinalada a vontade desta direção de fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para que esta associação continue a ser reconhecida como uma referência na região.

O Presidente

Diamantino Nunes

2. Apresentação da Instituição

A AMPO - Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro é uma instituição particular de Solidariedade Social (IPSS) criada formalmente em 1983 com o objetivo de dar apoio à família e a promoção comunitária do lugar do Outeiro e o seu âmbito de ação abrangia o concelho de Oliveira de Azeméis. Atualmente integra a Plataforma Supraconcelhia de Entre o Douro e Vouga – Zona Norte. Para além do Concelho de Oliveira de Azeméis, integram esta plataforma os concelhos de Arouca, São João da Madeira, Vale de Cambra e Santa Maria da Feira.

A AMPO propõe-se apoiar e garantir os direitos e responder às necessidades das pessoas idosas e das suas famílias, geradas pelas mudanças na sociedade, criando e oferecendo serviços que correspondam às novas realidades sociais e necessidades das pessoas idosas e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada.

Para atingir esta meta a AMPO pauta-se pelos seguintes Valores:

Solidariedade: Acolher com caráter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.

Respeito/Ética: Respeitar a condição e características de todos os que apoiamos e daqueles que conosco colaboram.

Confiança: Criar um ambiente de confiança mútua, entre nós e os que nos apoiam, inspirando-nos na generosidade, partilha e respeito pelas especificidades de cada um.

Responsabilidade: A nossa maior responsabilidade é concorrer para o bem-estar de cada um tendo em conta os direitos de todos os que conosco privam.

Desta forma, a AMPO pretende ser reconhecida como uma instituição de referência no apoio à pessoa idosa, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados. Assim, a Política da Qualidade da AMPO baseia-se nos seguintes princípios:

- Reconhecer e valorizar o empenho e dedicação dos colaboradores promovendo o trabalho de equipa;

- Fomentar a satisfação plena dos utentes e seus familiares;
- Promover uma vida pessoal e social saudável aos utentes;
- Manter os utentes integrados na sociedade criando parcerias com o exterior;
- Promover a humanidade e solidariedade social;
- Ser um agente promotor e dinâmico no desenvolvimento da comunidade.

Os objetivos desta política são planeados anualmente e os processos de gestão do sistema incluem o acompanhamento e monitorização por parte da Direção. Este processo de gestão do sistema interage com os processos de suporte que visam a gestão de competências e a avaliação e melhoria das operações e serviços prestados pela AMPO em todos os seus projetos: Serviço de Apoio ao Domicílio, Centro de Dia, Estrutura Residencial para Idosos e Centro de estimulação para Pessoas com Demência.

A AMPO iniciou a sua atividade com o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) onde é oferecido um vasto leque de serviços no domicílio dos idosos que passa pelo fornecimento de refeições, cuidados de higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupa, atividades de animação e socialização, serviços de teleassistência, apoio psicossocial, entre outros.

Em 2016 a AMPO alargou o seu âmbito de atuação no serviço de apoio ao idoso e seus familiares ao dar início nas suas instalações do funcionamento de um Centro de Dia, que acolhe os idosos entre as 9 horas e as 18 horas e onde presta serviços de alimentação, cuidados de higiene e conforto, atividades socio culturais e recreativas apropriadas ao perfil ocupacional, apoio psicossocial, acompanhamento ao exterior e ocupação de tempos livres e acompanhamento técnico de serviço social, enfermagem, entre outros.

Dois anos mais tarde (2018) a AMPO complementa o seu âmbito de apoio ao idoso e seus familiares ao abrir uma Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e ao dar início ao funcionamento dos serviços do Centro de Estimulação para Pessoas com Demência (CEPD).

O ERPI acolhe o idoso em regime de alojamento com planos individuais de cuidados ao nível da alimentação, higiene pessoal, conforto, saúde, animação e socialização, de forma a promover a sua autonomia e integração social sem descuidar a relação intrafamiliar do idoso. O ERPI funciona num complexo residencial, com capacidade para 25 utentes, o qual visa contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo e de qualidade,

mediante a aplicação de planos individuais de cuidados, de forma a promover a autonomia e integração/participação social dos beneficiários. Visa, ainda, contribuir de forma ativa para melhorias na qualidade de vida dos clientes, através da disponibilização de serviços permanentes e de qualidade, e de condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar.

O CEPD oferece um cuidado especializado e interdisciplinar de estimulação para pessoas com demência centrada na pessoa no que diz respeito à sua intervenção diária, tem um funcionamento de segunda a sexta-feira das 8 horas às 18h. As atividades desenvolvidas juntam terapias não farmacológicas, num mesmo espaço com equipamentos e instrumentos de trabalho ajustados à pessoa com demência por forma a fazer uma estimulação específica, nomeadamente, relacionadas com perturbações da fala, incapacidade de reconhecer ou identificar objetos, capacidade de executar atividades motoras prejudicada apesar do funcionamento motor intacto e executivo, diminuição das competências sociais, entre outros.

A Direção da AMPO continua a acreditar que ainda se pode chegar mais longe e mostra-se fortemente empenhada em desenvolver modelos de gestão inovadores mais eficientes que permitam um crescimento sustentado da instituição. Esta ambição alicerçar-se-á no equilíbrio financeiro das atividades de forma a alcançar os objetivos e desenvolver as atividades estatutárias, de forma sustentável, em termos económicos, sociais e ambientais.

Constituição dos Órgãos Sociais

Mandato de 28 de Dezembro de 2018 a 27 de Dezembro de 2022.

Assembleia Geral:

Presidente: António Da Silva Xará, sócio n.º 947

1.º Secretário: António Eduardo Rebelo Santos Valente, sócio n.º 1279

2.º Secretário: Luís Miguel de Azevedo Leite, sócio n.º 1501

Direção:

Presidente: Diamantino José Silva Nunes, sócio n.º 1270

Vice-Presidente: João António da Silva Leite, sócio n.º 891

Secretário: Maria Natércia Viana da Costa, sócio n.º 1554

Tesoureiro: Licínio Miguel Alves Martins dos Santos Soares, sócio n.º 1277

1.º Vogal: Manuel Brandão dos Santos, sócio n.º 1166

2.º Vogal: José Manuel Esteves da Silva Pinto, sócio n.º 1236

3.º Vogal: José Augusto Coelho da Silva, sócio n.º 1276

1.º Suplente: João Carlos Martins Silva, sócio n.º 1284

2.º Suplente: José Júlio Pereira Nascimento, sócio n.º 1471

3.º Suplente: Joana Sousa Tavares, sócio n.º 1621

Conselho Fiscal:

Presidente: João Carlos Mesquita, sócio n.º 885

1.º Vogal: Jaime Miguel Silva Marques, sócio n.º 1278

2.º Vogal: Maria La- Salette Soares Silva Vieira, sócio n.º 630

3. Relatório das Atividades Realizadas

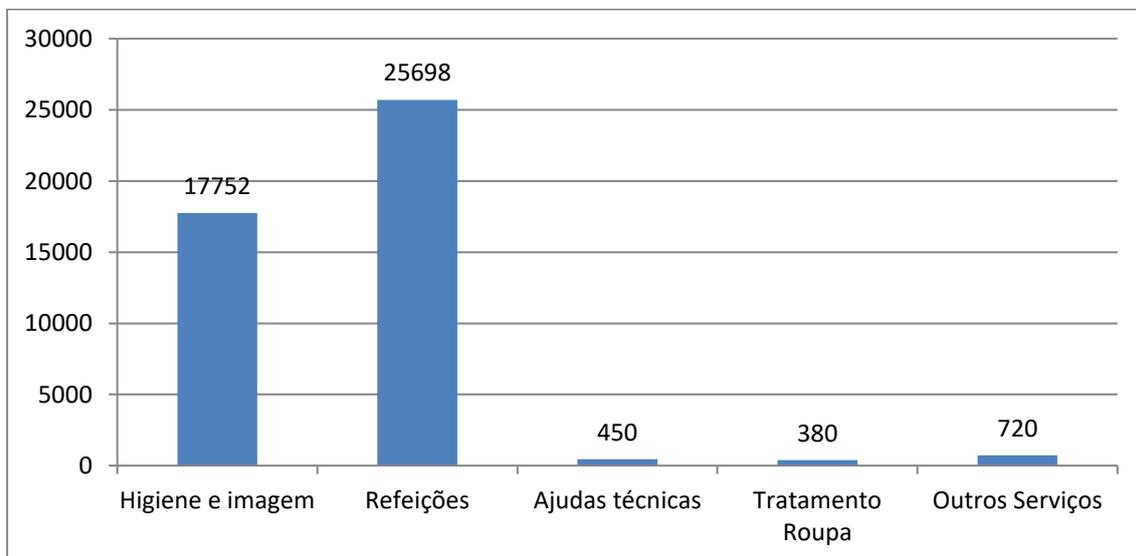
Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que visa prestar cuidados e serviços a pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

A A.M.P.O. presta serviço de apoio domiciliário a 90 utentes com uma média de idades de 83 anos (mínimo 56 anos – máximo 100 anos), distribuídos pelo concelho de Oliveira de Azeméis e São João da Madeira.

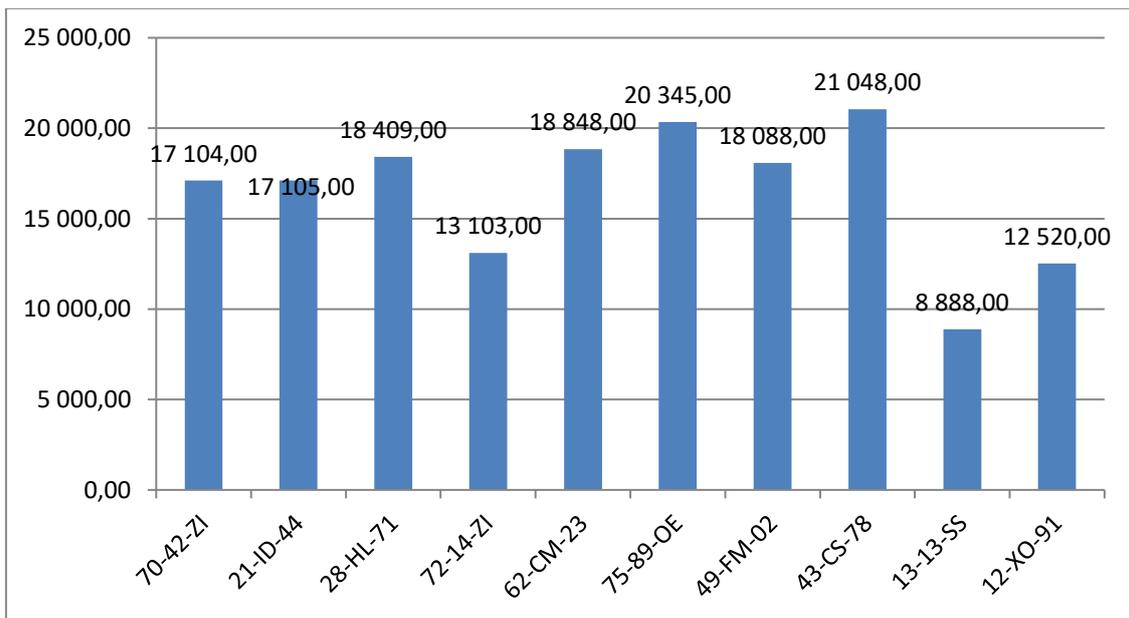
A variedade e qualidade dos serviços oferecidos pela AMPO ao nível do Apoio Domiciliário faz com que este serviço seja uma referência na sua área de influência, estando esta resposta social permanentemente esgotada a sua capacidade.

Durante o ano de 2019 foram realizados mais de 45 000 serviços cuja caracterização se apresenta descrita no gráfico abaixo:



Os serviços mais representativos referem-se aos cuidados de higiene e serviços de alimentação prestados pelas equipes de apoio domiciliário que andam todos os dias (de Segunda a Domingo) no terreno, percorrendo milhares de quilómetros durante o ano.

Durante o ano de 2019 o nº de Km percorridos pelas viaturas da Instituição totalizou 165 458,00 Km, sendo que os Kms percorridos pelas viaturas afetas ao SAD são os que mais peso tem na totalidade de Kms percorridos.

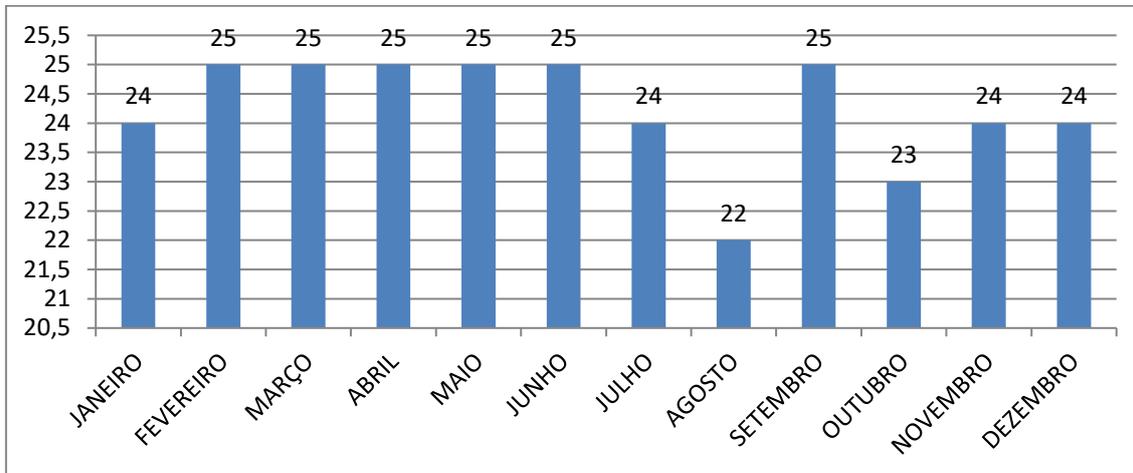


Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços em horário diurno que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

A AMPO presta serviço de Centro de Dia a 25 utentes com idades compreendidas entre 70 e 96 anos, distribuídos pelo concelho de Oliveira de Azeméis e São João da Madeira.

Ao longo do ano de 2019 a distribuição mensal dos utentes do Centro de Dia foi a que se apresenta no gráfico abaixo.



O Centro de Dia da AMPO para além dos serviços standard prestados por esta resposta social adotou um conjunto de atividades adaptadas a este grupo que visam promover a sua saúde, sociabilidade, autonomia, cultura, memória, linguagem e até mesmo o exercício físico regular.

Diariamente é oferecido um conjunto de atividades artísticas não profissionais, lúdicas, sociais de difusão (viabilizando o acesso a determinados bens culturais) e formação (para aquisição de conhecimentos e desenvolvimento do uso crítico e ilustrado da razão). Estas atividades são planeadas por técnicos com base nas estratégias de promoção do envelhecimento ativo preconizadas, bem como nos gostos e interesses dos nossos clientes.

Desta forma, o Centro de Dia tornou-se uma resposta social da AMPO com uma procura elevada, dado que vai de encontro com as expectativas e necessidades das pessoas, confirmando o valor público da abordagem ao problema do apoio social da instituição.

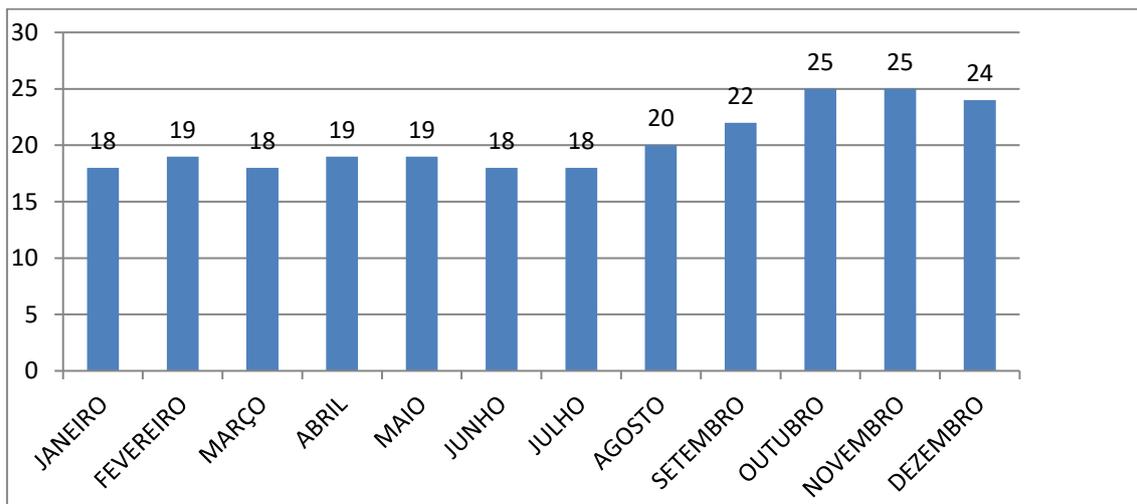
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A ERPI é uma resposta social desenvolvida em estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente que entrou em funcionamento a 10 de Julho de 2019. Com funcionamento diário permanente (24h), até final de Agosto de 2019, funcionou totalmente em regime privado. Em Setembro foi assinado o Acordo de Cooperação com o

Instituto de Segurança Social, I.P. de acordo com o que já acontece com as restantes respostas sociais da Associação.

O Acordo de Cooperação assinado abrange 20 utentes, nos quais se incluem 4 vagas sociais geridas pelo Instituto de Segurança Social, I.P, mas a capacidade atribuída às instalações do ERPI é de 25 utentes. Assim, a AMPO presta serviço de ERPI a 25 utentes com idades compreendidas entre 78 e 96 anos.

Ao longo de 2019 a n.º de utentes em ERPI foi aumentando conforme evolução registada no gráfico abaixo.



O ERPI acolhe o idoso em regime de alojamento oferecendo uma variedade de serviços ao nível da alimentação, higiene pessoal, conforto, saúde, animação e socialização, de forma a promover a autonomia e integração social do idoso sem descurar a relação intrafamiliar do idoso.

O funcionamento do ERPI da AMPO visa contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo e de qualidade, mediante a aplicação de planos individuais de

cuidados, de forma a promover a autonomia e integração/participação social dos beneficiários. Visa, ainda, contribuir de forma ativa para melhorias na qualidade de vida dos clientes, através da disponibilização de serviços permanentes e de qualidade, e de condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar.

CEPD - Centro de Estimulação para Pessoas com Demência

O Centro de Estimulação para Pessoas com Demência (CEPD) tem como objetivo disponibilizar uma resposta ao nível dos cuidados especializados para as pessoas com declínio cognitivo e demência e respetivos cuidadores (in)formais.

O CEPD encontra-se integrado no edificado da AMPO e a partir de Agosto de 2019 passou a funcionar integralmente em instalações próprias. Estas instalações têm uma capacidade máxima para 40 pessoas com demência, mas os beneficiários abrangidos por este projeto incluem também os seus cuidadores informais e potenciais instituições cuidadoras, uma vez que o objetivo é o de promoção de uma rede de apoio longitudinal e contínua.

Atualmente o CEPD presta serviço a 26 utentes, com idades compreendidas entre os 63 e os 90 anos, com uma idade média de 78 anos de idade, oriundos dos concelhos de Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Santa Maria da Feira. No entanto, os beneficiários desta resposta especializada vão além dos 26 utentes, uma vez que este apoia mais de 40 cuidadores.

O CEPD é constituído por uma equipa técnica [coordenadora (Neuropsicóloga Clínica) e consultora científica (Neuropsicóloga Clínica e Investigadora)], uma equipa técnica operacional [Terapeuta Ocupacional, Psicóloga Clínica, Neuropsicóloga] e por uma equipa não técnica [composta por Auxiliares de Geriatria], tem um funcionamento diurno (9h-18h) de segunda a sexta-feira. Os utentes CEPD realizam as refeições nas instalações da AMPO e têm todos os cuidados necessários inerentes à sua higiene e ao seu bem-estar.

O CEPD assume uma aposta no tratamento individualizado, multidimensional e não farmacológico do declínio cognitivo no espectro da demência. Neste âmbito, é fundamental

a formação/capacitação dos/as cuidadores/as (in)formais para a prestação de cuidados humanizados e de qualidade, onde a família/cuidadores informais pode exercer um papel ativo nos cuidados diários ao doente, tendo acesso às instalações do CEPD e todo o apoio da sua equipa. Deste modo, pretende-se a potenciação da qualidade de vida do utente, bem como do cuidador informal (através do descanso do/a cuidador/a durante o período diurno, não sofrendo assim o afastamento devido à institucionalização do seu familiar, da psicoeducação, dos grupos de partilha e do apoio psicoterapêutico individual sempre que necessário), e com isto, do bem-estar físico e psicológico geral, da redução do índice de comorbilidade, entre outros benefícios que incitam a proteção dos direitos humanos.

Serviço de Alimentação

A AMPO atualmente serve cerca de 250 refeições por dia no âmbito dos serviços prestados nas suas diferentes respostas sociais :130 do Serviço de Apoio ao Domicílio, 25 a utentes do Centro de Dia, 25 utentes da Estrutura Residencial de Pessoas Idosas, 26 utentes do Centro de Estimulação de Pessoas com Demência e a mais 40 colaboradores.

A instituição para além destes serviços de alimentação aos idosos passou a partir de 2017 a servir refeições escolares a um pequeno grupo de escolas de Santiago - Escola Básica 1 e Jardim de Infância do Outeiro, Escola Básica 1 da Ponte e Jardim de Infância do Cruzeiro. O número de refeições diárias servidas às crianças é de 250 refeições.

O serviço de Alimentação da AMPO é um serviço em constante crescimento. Assim, um dos principais objetivos para 2020 é a realização das obras de alargamento e requalificação da despensa e espaço de refeitório, de acordo com projeto de arquitetura já elaborado e candidatura submetida a financiamento Portugal 2020.

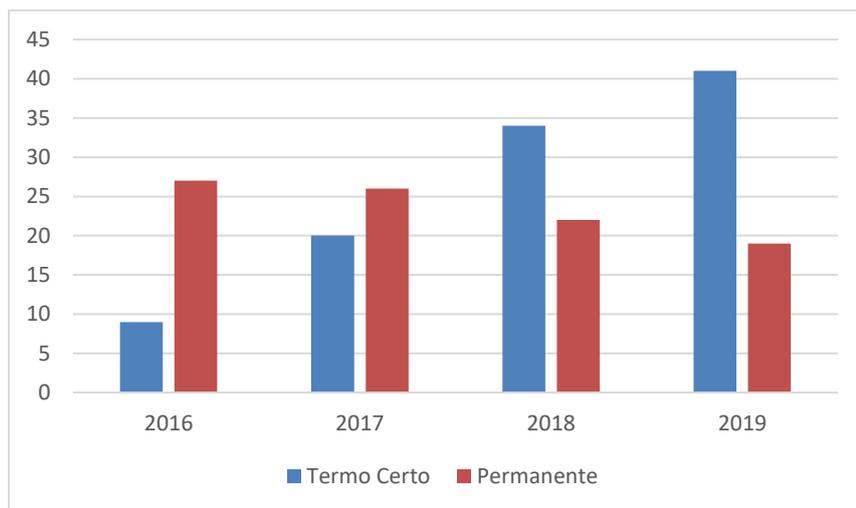
Recursos Humanos

Para cumprimento, de forma exequível, da nossa missão e objetivos, e atentos ao equilíbrio económico/financeiro, assegurando a boa organização, bem como à eficácia na prestação

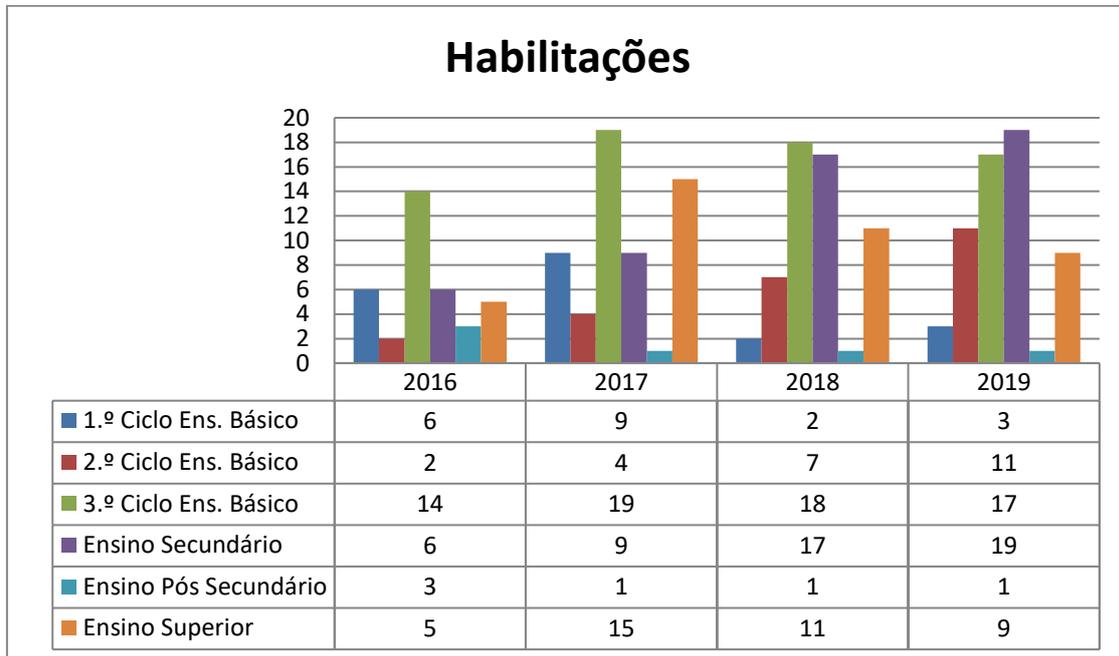
dos serviços aos nossos clientes, deu-se preferência à contratação a termo incerto no caso das substituições por motivo de doença e aos contratos emprego inserção / contrato emprego inserção+ para vagas pontuais.

No final de 2019, o número de colaboradores da AMPO era de 60, dos quais três colaboradores através de estágio profissional e ainda dois colaboradores através do Programa CEI do IEFP.

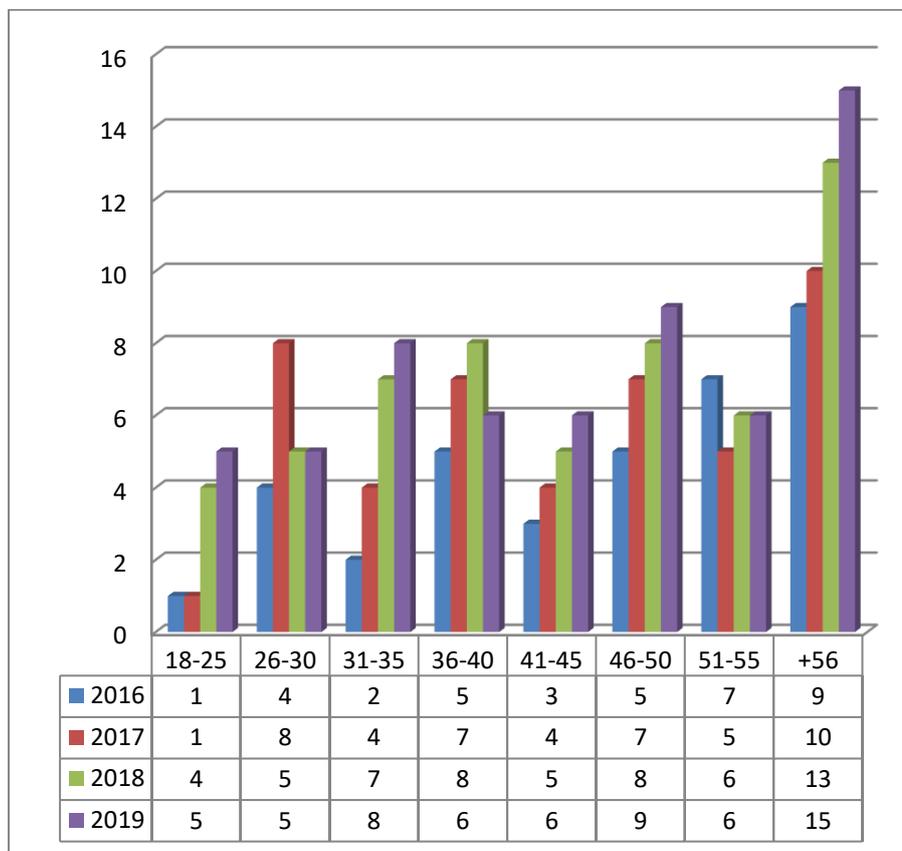
Durante o último quadrimestre foram convertidos 14 contratos a termo certo para sem termo.



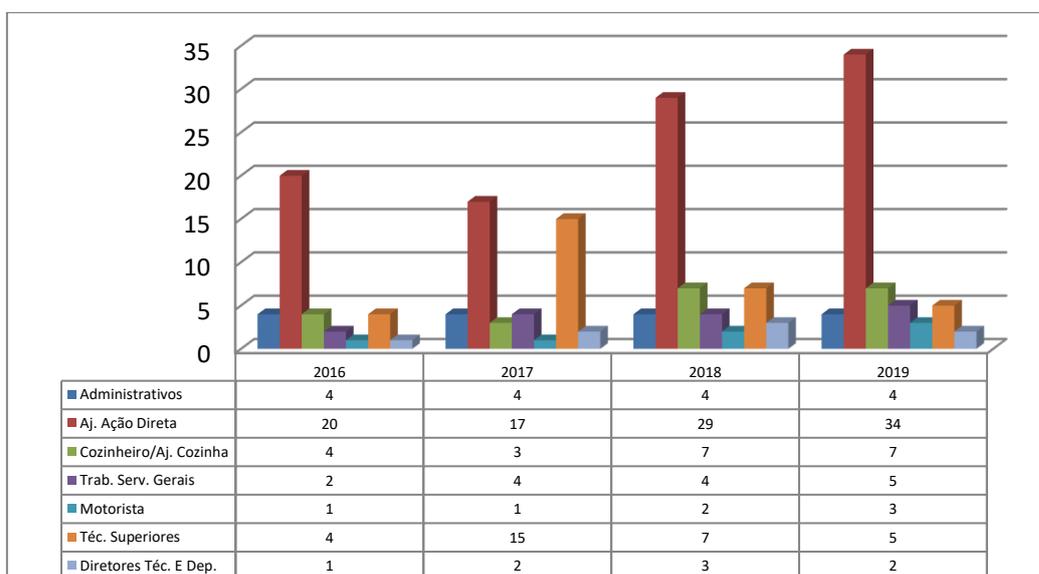
Em termos de habilitações, manteve-se a tendência do ano anterior, com maior número de colaboradores com habilitações ao nível do 3.º ciclo e ensino secundário.



Relativamente à média etária do total de colaboradores, em 2019 verificou-se um aumento de colaboradores mais jovens, principalmente com idade entre os 31-35 anos e os 36-40 anos, bem como os colaboradores com mais de 56 ano. A média de idades manteve-se (46 em 2016, 44 em 2017, 44 em 2018 e 44 em 2019):



De acordo com as áreas profissionais, verifica-se um aumento do número de colaboradores nos ajudantes de ação direta, resultante da expansão da ERPI, contraposto por uma diminuição dos Técnicos Superiores.



Obrigações Fiscais

_Durante o ano de 2019 foi cumprido o calendário das obrigações legais da AMPO perante as entidades públicas, nomeadamente a Autoridade Tributária, Segurança Social e Autoridade para as Condições de Trabalho.

4. Relatório de Gestão



RELATÓRIO DE GESTÃO – 2019

A Direção da A.M.P.O. – Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro, no cumprimento das disposições legais aplicáveis, nomeadamente nos termos da alínea b) do artigo 26º dos estatutos, apresenta e submete à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, bem como a proposta de aplicação de resultados.

É convicção desta Direção que estes documentos demonstrem fielmente o desempenho e a evolução financeira, bem como a posição onde a mesma se encontra inserida, reflectindo os principais riscos e incertezas com que se defronta.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade: ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS PRÓ-OUTEIRO
Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31 de Dezembro de 2019

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		VARIACÃO	
	2019	2018	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	651.864,52	412.426,41	239.438,11	58%
Subsídios, doações e legados à exploração	358.620,81	392.000,02	-33.379,21	-9%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-147.283,49	-125.951,02	-21.332,47	17%
Fornecimentos e serviços externos	-229.429,41	-186.364,33	-43.065,08	23%
Gastos com o pessoal	-730.383,86	-601.044,01	-129.339,85	22%
Outros rendimentos e ganhos	126.165,60	150.956,97	-24.791,37	-16%
Outros gastos e perdas	-6.183,80	-3.699,24	-2.484,56	67%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	23.370,37	38.324,80	-14.954,43	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-103.984,38	-53.950,17	-50.034,21	93%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-80.614,01	-15.625,37	-64.988,64	
Juros e rendimentos similares obtidos	130.322,07	70.405,29	59.916,78	85%
Juros e gastos similares suportados	-16.632,03	-15.897,24	-734,79	5%
Resultado antes de impostos	33.076,03	38.882,68	-5.806,65	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	33.076,03	38.882,68	-5.806,65	-15%
CASH-FLOW	137.060,41	92.832,85	44.227,56	48%

- O resultado líquido do exercício (RLE) de 2019 foi positivo em 33.076,03€, e os meios libertos foram positivos em 137.060,41€.

COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		VARIACÃO	
	2019	ORÇAMENTO	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	651.864,52	651.500,00	364,52	0%
Subsídios, doações e legados à exploração	358.620,81	354.000,00	4.620,81	1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-147.283,49	-125.000,00	-22.283,49	18%
Fornecimentos e serviços externos	-229.429,41	-149.250,00	-80.179,41	54%
Gastos com o pessoal	-730.383,86	-689.000,00	-41.383,86	6%
Outros rendimentos e ganhos	126.165,60	33.500,00	92.665,60	277%
Outros gastos e perdas	-6.183,80	-5.500,00	-683,80	12%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	23.370,37	70.250,00	-46.879,63	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-103.984,38	-50.000,00	-53.984,38	108%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-80.614,01	20.250,00	-100.864,01	
Juros e rendimentos similares obtidos	130.322,07	40.000,00	90.322,07	226%
Juros e gastos similares suportados	-16.632,03	-20.000,00	3.367,97	-17%
Resultado antes de impostos	33.076,03	40.250,00	-7.173,97	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	33.076,03	40.250,00	-7.173,97	-18%
CASH-FLOW	137.060,41	90.250,00	46.810,41	52%

- Por referência ao orçamento, o resultado líquido do exercício (RLE) de 2019 ficou próximo do previsto em orçamento, reflectindo um desvio negativo em 7.173,97€.



CUSTO MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMC) + FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)

Estas classes de gastos são consideradas em conjunto para apoio à comparabilidade.

Assim:

- o CMVMC refletiu um agravamento de 17% passando de 125.951,02€ (2018) para 147.283,49€ (2019);
- os FSE sofreram um agravamento de 33% passando de 186.364,33€ (2018) para 229.429,41€ (2019);

GASTOS COM PESSOAL

Os Gastos com pessoal também sofreram um agravamento de 22% passando de 601.044,01€ (2018) para 730.383,86€ (2019);

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A prestação de serviços **cresceu 239.438,11€** sendo o seu total de 2019 repartido da seguinte forma:

- SAD: 196.585,83€
- Centro do dia: 97.861,65€
- ERPI: 242.846,87€
- Centro Estimulação: 60.178,49€
- Quotizações: 10.072,50€
- Serviços secundários: 44.319,18€



SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Esta classe de *Rendimentos e Ganhos* decresceu 9% (392.000,02€ em 2018 para 358.620,81€ em 2019) assim refletido:

- Instituto Segurança social (ISS, IP): 218.403,00€ protocolado para o fim do SAD;
- Instituto Segurança social (ISS, IP): 14.053,20€ protocolado para o fim do Centro do dia;
- Instituto Segurança social (ISS, IP): 31.725,60€ protocolado para o fim do ERPI;
- União Freguesias OAZ: 73.761,00€ protocolado para a execução do A.T.L.;
- IPSS – Fundo Socorro Social: 20.678,01€;

- Esta rubrica, representa 28% do total de Rendimentos o que demonstra o quanto a Instituição ainda depende de Instituições Externas o que por si só condiciona o funcionamento do dia a dia. No entanto, comparado com os anos anterior, esta dependência tem vindo a diminuir (52% em 2017 e 38% em 2018 e 28% em 2019) o que vai ao encontro de a AMPO cada vez mais depender financeiramente só de si própria.

RENDIMENTOS OBTIDOS

Os rendimentos obtidos cresceram 59.916,78€ dizendo respeito a Donativos recebidos no total de 130.322,07€, repartidos da seguinte forma:

- Utentes: 111.739,84€
- Espécie: 18.582,23€

INVESTIMENTOS (inclui Conservações e Reparações)

INVESTIMENTOS	2019	
	VALOR	%
Conservação e reparação	27.856,09	
Activos fixos tangíveis		
Edifícios e o. Construções (1)	139.168,79	69,34%
Equipamento básico	19.033,12	9,48%
Equipamento transporte	38.690,95	19,28%
Equipamento administrativo	3.804,74	1,90%
(1) Edifícios e o. Constr. - conclusão CEPD 108.361,19 euros		
INVESTIMENTOS	228.553,69	



BALANÇO

Entidade: ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS PRÓ-OUTEIRO
Balanco em 31 de Dezembro de 2019

RUBRICAS	DATAS		VARIACÃO	
	2019	2018	VALOR	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	2.192.520,27	2.021.994,55	170.525,72	8%
Activos fixos tangíveis em curso		78.886,25	-78.886,25	-100%
Outros activos financeiros	6.041,77	4.420,64	1.621,13	37%
	2.198.562,04	2.105.301,44	93.260,60	4%
Activo corrente				
Inventários	5.864,91	5.927,16	-62,25	-1%
Clientes	37.202,10	27.824,33	9.377,77	34%
Estado e outros entes públicos	25.934,08	23.895,01	2.039,07	9%
Outras contas a receber	77.690,27	4.336,49	73.353,78	1692%
Caixa e depósitos bancários	11.261,96	40.471,93	-29.209,97	-72%
	157.953,32	102.454,92	55.498,40	54%
Total do activo	2.356.515,36	2.207.756,36	148.759,00	7%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	43.278,66	43.278,66	0,00	0%
Resultados transitados	947.155,01	908.272,33	38.882,68	4%
Subsídios/Doações	359.196,11	361.887,03	-2.690,92	-1%
	1.349.629,78	1.313.438,02	36.191,76	3%
Resultado líquido do período	33.076,03	38.882,68	-5.806,65	-15%
Total do fundo patrimonial	1.382.705,81	1.352.320,70	30.385,11	2%
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	498.576,83	514.030,54	-15.453,71	-3%
FRSS	30.374,96	45.562,48	-15.187,52	-33%
	528.951,79	559.593,02	-30.641,23	-5%
Passivo corrente				
Fornecedores	34.384,74	29.374,58	5.010,16	17%
Fornecedores de Investimento	70.525,71	49.145,89	21.379,82	44%
Estado e outros entes públicos	32.484,63	23.974,08	8.510,55	35%
Pessoal	2.922,39	251,67	2.670,72	1061%
Financiamentos obtidos	101.336,99	66.864,00	34.472,99	52%
FRSS	15.187,52	15.187,52	0,00	-
Outros financiadores	85.300,00	20.300,00	65.000,00	320%
Devedores e Credores por acréscimos	101.547,02	89.576,14	11.970,88	13%
Perdas por Imparidade acumuladas	1.168,76	1.168,76	0,00	0%
	444.857,76	295.842,64	149.015,12	50%
Total do passivo	973.809,55	855.435,66	118.373,89	14%
Total do capital próprio e do passivo	2.356.515,36	2.207.756,36	148.759,00	7%

- No Balanço, o Passivo aumentou 14% (+118.373,89€), variação essa superior ao aumento do Activo que se situou em 7% (+148.759,00€).

RÁCIOS

RÁCIOS	2019
Autonomia Financeira	58,68%
Rendibilidade Activo	1,40%
Rendibilidade Capital Próprio	2,39%
Liquidez Reduzida	0,34
Liquidez Geral	0,36
Solvabilidade	141,99%
Crecimento VN	28%

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido positivo de 2019, de 33.076,03€, seja levado à conta de Resultados Transitados.

Outeiro, 08 de junho de 2019.



5. Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO AO RELATÓRIO DE CONTAS DE 2019

Nos termos da lei e dos Estatutos, o Conselho Fiscal desta Associação vem submeter à apreciação da Assembleia Geral de Associados o seu parecer sobre o relatório de gestão e contas, elaborado pela Direção, relativamente ao exercício de 2019.

Em 2019, o valor bruto da produção aumentou, o que traduz um acréscimo de rendimentos superior ao acréscimo de consumos intermédios. O incremento do nível de atividade é confirmado por uma maior rotação dos ativos. A margem líquida dos rendimentos gerada pelos serviços prestados baixou para 4,92% (em 2018 era de 6,81%). Em função destes registos, resulta um decréscimo da rentabilidade do ativo, a qual passa a ser de 2,109% (em 2018 era de 2,48%).

A rentabilidade dos capitais próprios (1 382 705,81 €) beneficia de um efeito de alavancagem financeira positivo, o qual permitiu atingir uma taxa de 2,39% (em 2018 fora de 2,88%).

Estamos convictos que as circunstâncias que justificam esta evolução podem estar relacionadas com a implementação do projeto CEPD, o qual, tudo indica, consegue atingir o limiar da rentabilidade.

Regista-se um decréscimo da taxa de solvabilidade, ainda que não represente risco, uma vez que atinge os 141,99%, quando em 2018 era de 158,09%. O nível de endividamento aumentou, passando de 38,75% (em 2018) para 41,32%.

Persiste e agrava-se uma situação de desequilíbrio financeiro, traduzida pela falta de capitais permanentes que financiem o ativo não corrente. Em 2019, a taxa de cobertura foi de 90,83% (em 2018 era de 91,78%). Em resultado desse desequilíbrio deduz-se a necessidade de reforçar o fundo de maneiço para evitar alguns constrangimentos ao nível da tesouraria. É de salientar que nos pareceu indicado considerar que os 85.300 euros, relativos a "outros financiadores", fossem transferidos para o passivo não corrente, o que permite melhorar a liquidez geral.

Apesar de alguma incerteza causada pelo receio dos efeitos do "covid19", a tendência de mercado mantém-se muito favorável, assim como a imagem reputacional da instituição. Uma estratégia de crescimento baseada no aumento da capacidade instalada poderá beneficiar de margens operacionais atrativas, potenciadas por um acréscimo de produtividade. Recomenda-se a preparação, cuidadosa, de um plano de investimento, acompanhado de um plano de financiamento que tenha em conta a forte possibilidade de haver apoios, conforme tem sido, publicamente, anunciado. Será, porventura, a forma de garantir a sustentabilidade da instituição, reduzindo a dependência de rendimentos extraordinários, como se pode observar nas demonstrações financeiras que analisámos.

Por tudo o que precede, o Conselho fiscal considera que o relatório e Contas de gerência deve ser aprovado.

Oliveira de Azeméis, 27 de março de 2020

O Presidente do Conselho Fiscal

